



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOURA
LAR DE SÃO FRANCISCO**

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2020

ENVELHECER COM DIGNIDADE

Índice

Mensagem da Provedora	2
1. Caracterização da Instituição	4
1.1. Missão	4
1.2. Visão	4
1.3. Valores	4
1.4. Objetivos	5
2. Respostas sociais.....	6
2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	6
2.2. Centro de Dia (CD)	8
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	10
3. Serviço Social.....	13
4. Animação Sociocultural.....	15
5. Serviço de Fisioterapia	23
6. Serviço Médico e de Enfermagem	26
7. Recursos Humanos e Formação Profissional	27
8. Acompanhamento e Avaliação do Plano de Atividades.....	35
9. Orçamento de Exploração para o exercício de 2020	37
9.1. Enquadramento.....	37
9.2. Respostas Sociais	37
9.3. Gastos.....	38
9.4. Rendimentos.....	39
9.5. Comparação de Custos/Rendimentos por Resposta Social 2019 e 2020.....	41
9.6. Demonstração de Resultados (em euros)	42
10. Conclusão.....	43
11. Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2020	

Mensagem da Provedora

Caríssimos Irmãos,

Como imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e deliberação da Assembleia-Geral de Irmãos o presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, no qual está sistematizada informação acerca do funcionamento da instituição e respetivas respostas sociais, bem como o planeamento das atividades que nos propomos desenvolver no ano 2020.

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco segue uma linha de intervenção dinâmica, fomentada no trabalho em equipa, procurando, deste modo, responder às necessidades dos nossos clientes e colaboradores, e simultaneamente zelar pela manutenção da solidez financeira da Instituição.

São nossos objetivos a procura constante da melhor e maior satisfação dos nossos idosos, e a promoção de um sentimento de proximidade entre as pessoas e a Santa Casa da Misericórdia de Moura, que possa originar um sentimento de pertença à nossa Instituição.

Neste seguimento, priorizaremos ao longo do ano 2020, a prestação de serviços de elevada qualidade aos clientes, a consequente formação e reconhecimento dos colaboradores, assim como a melhoria do nosso equipamento, tendo sempre como principal objetivo proporcionar a melhor qualidade de vida possível aos nossos idosos.

A nossa atuação será sempre orientada para o cumprimento do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Moura, sendo este um compromisso de serviço e dádiva às pessoas, à comunidade e ao concelho de Moura.

Contaremos para o próximo exercício, como sempre, com a inestimável dedicação e entrega dos nossos colaboradores, dos restantes órgãos sociais, e de todos os irmãos, aos quais agradecemos o privilégio e a honra de nos deixarem servir os outros, missão que, humildemente, pretendemos continuar a honrar.

Que possamos aprender com o exemplo do nosso patrono São Francisco, a quem pedimos que interceda por esta Santa Casa e pela missão que nos foi confiada.

Moura, 11 de Novembro de 2019

Alice Plácido

1. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Moura desenvolve a sua atividade através da sua sede, o Lar de São Francisco, tendo, fundamentalmente, como público alvo, a população idosa. A sua intervenção é baseada nos fins estatutários da Instituição, de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

1.1. Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco traduz-se na prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária, aproximando as pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

1.2. Visão

A visão da Instituição passa pela promoção de respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais, apresentando um modelo de referência enquanto Instituição, em relação aos serviços prestados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias.

1.3. Valores

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco atua com base nos seguintes valores:

- Qualidade do serviço;
- Igualdade
- Respeito
- Solidariedade
- Humanismo

1.4. Objetivos

Tendo como base de atuação a missão, os valores e a visão da Instituição, a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco pretende:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Promover a autonomia do indivíduo e a humanização dos serviços a ele prestados;
- Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente e colaboradores;
- Garantir a igualdade de tratamento.

2. Respostas sociais

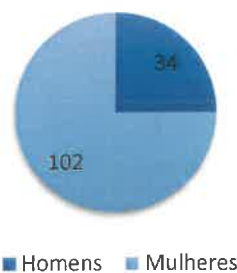
Para o desenvolvimento da sua atividade, a Santa Casa da Misericórdia de Moura conta com três respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI presta serviços e desenvolve atividades procurando, fundamentalmente, proporcionar serviços permanentes e adequados às pessoas idosas, procurando assegurar ao cliente uma vida equivalente à vivência familiar na forma de serviços coletivos e individuais, promovendo e contribuindo para o seu bem-estar.

Esta resposta destina-se a pessoas com 65 anos ou mais que, por motivos familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem continuar no seu domicílio, ou ainda, a pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência de suporte familiar.

Frequência de clientes em resposta social ERPI



Nota: Dados referentes ao dia 01/10/2019

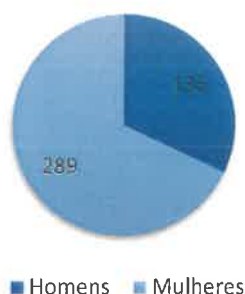
No que diz respeito aos serviços prestados na resposta social ERPI, temos:



- ◆ Lista de espera para ERPI

Atendendo que o número de solicitações para integração em ERPI é superior à capacidade de resposta, os candidatos integram lista de espera. Neste momento, esta é constituída pelos números abaixo referenciados:

Nº de candidatos em lista de espera



Nota: Dados referentes ao dia 25/10/2019

Para o ano de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Moura vai continuar a garantir o bom funcionamento desta resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes, bem como o respeito pela sua individualidade e privacidade.

2.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

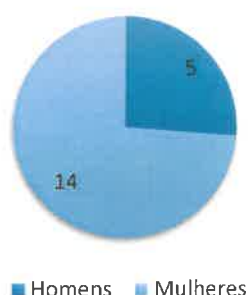
Esta resposta social presta serviços e desenvolve atividades visando, principalmente:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes;
- Prestar apoio psicossocial;
- Manter a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Promover a autonomia;
- Fomentar relações interpessoais;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas ao processo de envelhecimento;
- Diminuir situações de isolamento ou solidão.

O Centro de Dia funciona todos os dias da semana, entre as 8h e as 20 horas, sendo o transporte assegurado pela Instituição.

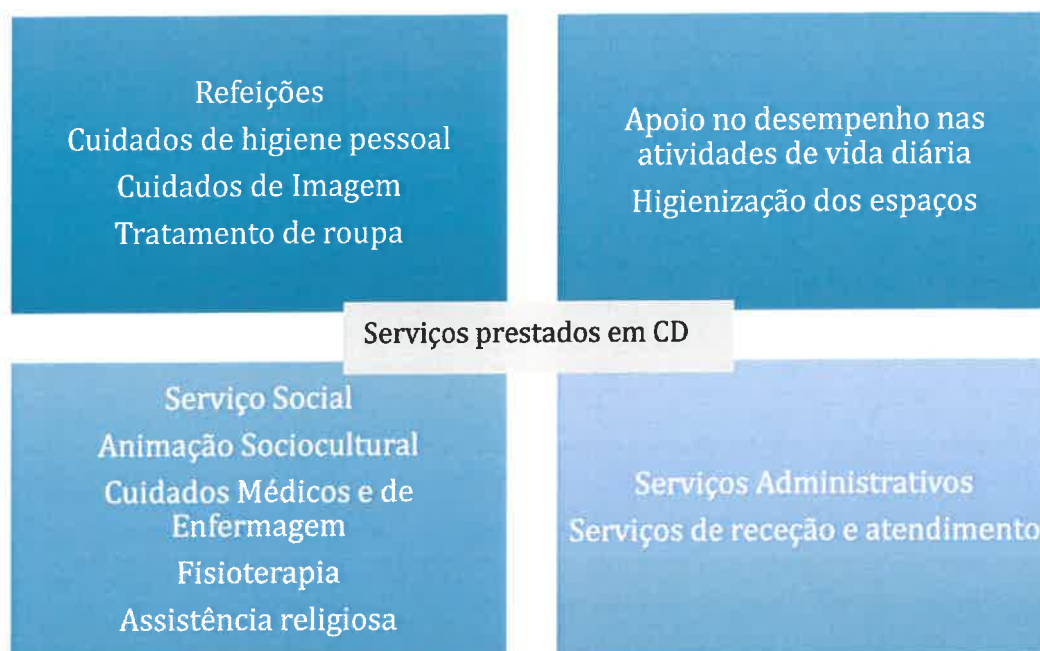
O âmbito geográfico da resposta social abrange a cidade de Moura.

Frequência de clientes em Centro de Dia



Nota: Dados referentes ao dia 01/10/2019

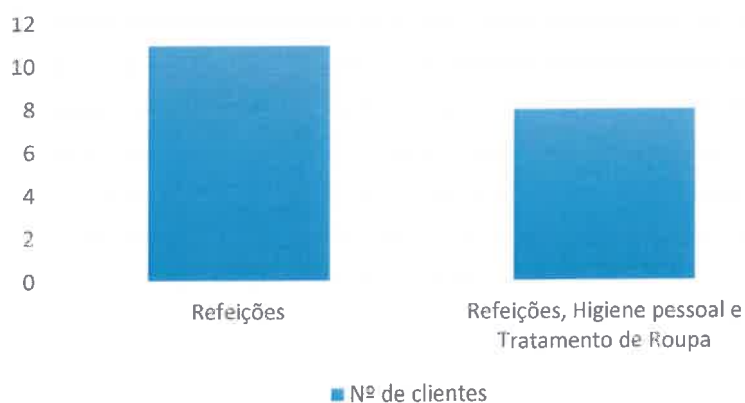
Os clientes que integram a resposta social Centro de Dia beneficiam dos mesmos serviços que os clientes de ERPI, sendo estes, designadamente:



A resposta social Centro de Dia, disponibiliza aos clientes, segundo o nosso Regulamento Interno, duas modalidades de serviços:

- Refeições;
- Refeições, Higiene Pessoal e Tratamento de Roupa.

Serviços solicitados pelos clientes em Centro de Dia



Nota: Dados referentes ao dia 01/10/2019

Para o ano 2020, a Instituição vai continuar a garantir o bom funcionamento da resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes.

No decorrer do último trimestre, verificou-se um aumento da frequência de clientes nesta resposta. Assim sendo, continuará a ser nosso objetivo preencher a capacidade desta resposta social.

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é definido como uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos idosos, adultos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades instrumentais de vida diária.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando, essencialmente:

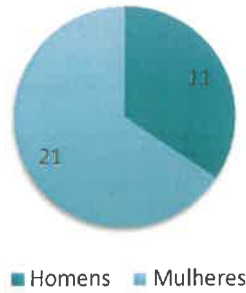
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Evitar ou retardar a institucionalização;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes.
- Criar condições que permitam preservar e incentivar relações interpessoais.
- Diminuir situações de isolamento ou solidão.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona num horário compreendido entre as 8h e as 19 horas, incluindo feriados e fins de semana. A planificação do horário das atividades é distribuída de acordo com as necessidades do serviço.

A deslocação do pessoal ao domicílio do cliente é feita em viaturas de serviço, sendo que o plano de deslocações tem em conta uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo do atendimento prioritário dos casos mais urgentes.

O âmbito geográfico da resposta social é a cidade de Moura.

Frequência de clientes em SAD



Nota: Dados referentes ao dia 01/10/2019

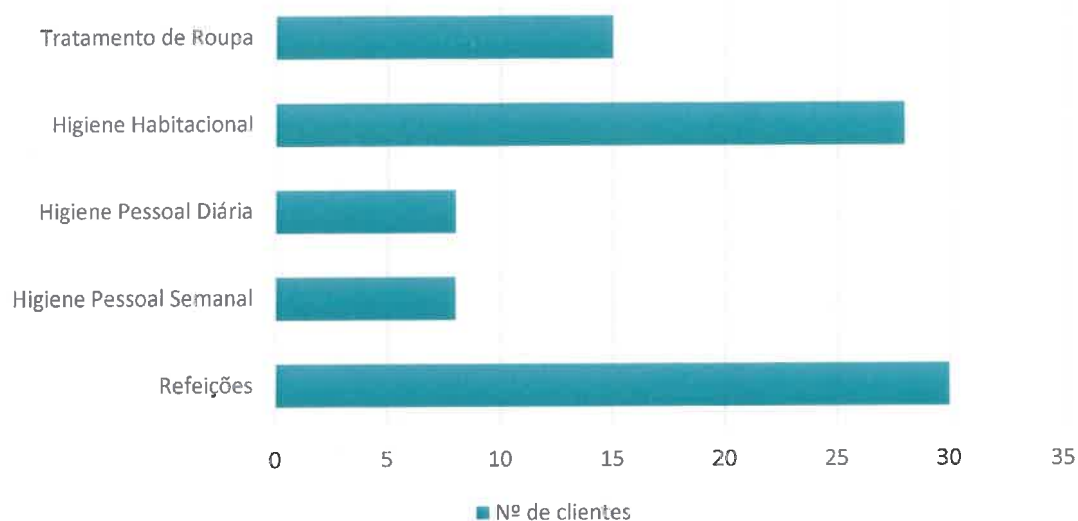
Os nossos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário têm a possibilidade de usufruir dos seguintes serviços:



Na resposta social SAD, os nossos clientes podem optar por beneficiar entre os serviços de Refeições, Higiene Pessoal Diária/Semanal, Higiene Habitacional e o Tratamento de Roupa.

Neste contexto, ilustramos na figura abaixo referenciada, os serviços solicitados pelos clientes.

Serviços solicitados pelos clientes em SAD



Nota: Dados referentes ao dia 01/10/2019

A Instituição obriga-se a garantir o bom funcionamento da resposta social para o ano 2020, assegurando o bem-estar e a segurança dos clientes. Em simultâneo, pretendemos procurar que os clientes que se encontram no seu domicílio, se sintam próximos da Instituição e apoiados pela equipa multidisciplinar. Para isto, os nossos clientes de SAD irão ser convidados a participar em atividades a realizar na Instituição ou no exterior, assim como serão comemorados os aniversários dos mesmos no seu domicílio, uma vez que decidam não comemorar na Instituição.

3. Serviço Social

O Serviço Social, para o ano 2020, pretende que cada cliente continue a ser apoiado de forma a diminuir o impacto que a institucionalização ou integração em novas respostas implica. Assim sendo, torna-se imprescindível o apoio na adaptação ao seu novo contexto de vida.

Para atingir estes objetivos, pretendemos conhecer a história de vida pessoal e social do cliente, informando, posteriormente, a restante equipa sobre os aspetos mais determinantes, com vista a possibilitar uma intervenção multidisciplinar que vá de encontro às necessidades reais de cada cliente.

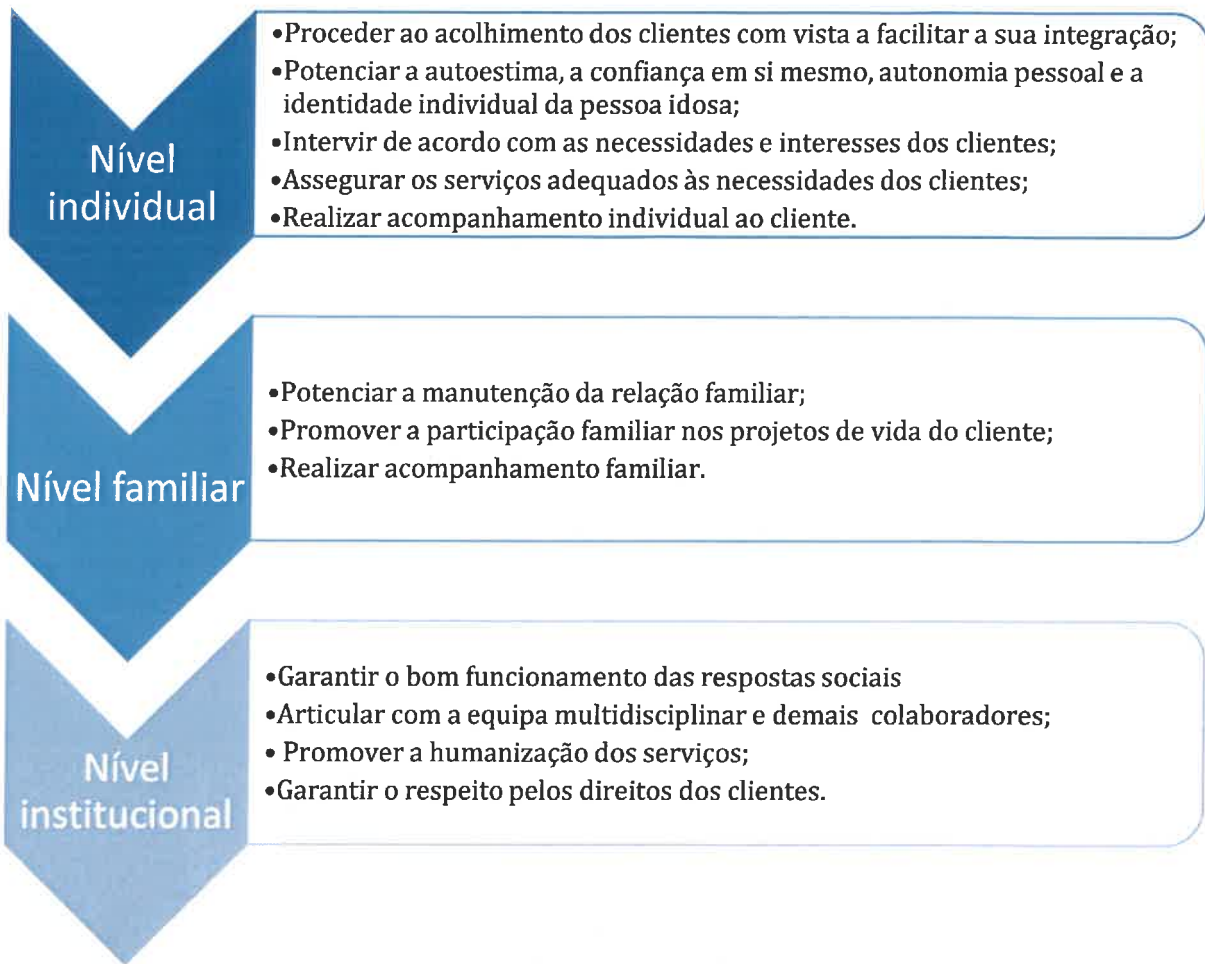
Neste seguimento, periodicamente, serão realizadas reuniões entre equipa técnica e os demais colaboradores, onde serão analisados e discutidos assuntos de interesse relativos aos clientes e ao funcionamento das repostas sociais que integram.

Para a promoção da integração dos clientes nas respostas sociais e satisfação das suas necessidades, é essencial o envolvimento da família, quando desejado pelos clientes.

Consideramos fundamental a promoção da manutenção da relação existente entre o cliente e a sua família, sensibilizando para um envolvimento conjunto no novo projeto de vida do cliente.

Simultaneamente, o Serviço Social informa a família acerca da integração e evolução psicossocial do cliente, assim como do funcionamento das respostas sociais, regulamentos internos, processo individual, planos individuais dos clientes e toda a restante informação que se considere importante pela família, cliente ou equipa multidisciplinar.

Deste modo, para o ano 2020, o Serviço Social pretende continuar a:



4. Animação Sociocultural

“A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que tem como finalidade estimular a iniciativa e a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integradas”.

Conceito de Animação Sociocultural – UNESCO (1982)

Animação Sociocultural e os Idosos

Atualmente, a Animação Sociocultural assume um papel de extrema importância nas estruturas de apoio à terceira idade.

A Animação Sociocultural é uma área de intervenção que tem como objetivo o desenvolvimento do ser humano, através de um caráter educativo ao nível social, cultural e desportivo. Apresenta-se com uma enorme importância na vida do idoso, sendo um fator decisivo para a sua qualidade de vida, proporcionando um envelhecimento ativo.

Para o ano de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Moura, pretende proporcionar diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

Principais objetivos da Animação Sociocultural:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Partilha de conhecimentos;
- Proporcionar troca de experiências e vivências;
- Manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas e motoras;
- Melhoria da qualidade de vida e autonomia;
- Retardar o processo de dependência;
- Promover envelhecimento ativo;

- Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;
- Promover a participação das famílias nas atividades da vida diária (AVD's).

O Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural a desenvolver no ano 2020, em termos gerais, define-se pela realização de atividades de:

1. Animação Física e Motora;
2. Animação Cognitiva e Mental;
3. Animação através da Expressão Plástica;
4. Animação através da Expressão e Comunicação;
5. Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social;
6. Animação Lúdica.

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Moura, compromete-se em realizar um conjunto de atividades para o público-alvo, tendo em conta as suas limitações, em que este, voluntariamente, além de beneficiário, seja também organizador e protagonista das mesmas, fazendo da Animação Sociocultural, um objetivo diário para melhoria da sua qualidade de vida e da vida da própria Instituição.

A execução das atividades poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais como informais. A realização deste plano passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os colaboradores que trabalham nesta Instituição.

Plano Semanal de Atividades

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09h30	Animação Cognitiva e Mental	Animação Física e Motora	Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Expressão Plástica	Animação Lúdica
12h00					
Almoço					
14h00	Animação Cognitiva e Mental	Animação Física e Motora	Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Expressão Plástica	Planeamento, Gestão e Organização de Actividades
17h00					

Nota: Estas intervenções podem sofrer alterações.

Cronograma de Datas Festivas – 2020

Durante o ano de 2020, serão desenvolvidas diferentes atividades, consoante o mês e a época em que estamos, de modo a marcar datas festivas importantes.

Calendarização	Tema	Objetivos	Atividades
Janeiro	Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os clientes no tempo; - Promover um momento de convívio, reflexão e partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa informal com os clientes; - Planear junto dos clientes atividades para o novo ano.
	Dia de Reis (6 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e as capacidades; - Valorizar o papel ativo de cada cliente; - Promover o convívio; - Promover o convívio Intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio intergeracional; - Cânticos alusivos ao dia.
Fevereiro	Carnaval (25 de Fevereiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; - Desenvolver a capacidade lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos manuais; - Confeção de borrachos; - Desfile de Carnaval; - Baile de máscaras.
Março	Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia Internacional da Mulher; - Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel da mulher; - Promover momento de convívio e interação entre clientes de ERPI, CD, SAD e colaboradoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de uma flor as clientes e colaboradoras; - Confeção de bolinhos para o lanche; - Almoço convívio com as colaboradoras.
	Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia do Pai; - Promover a aproximação com a família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos.

	Dia da Árvore (21 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia Mundial da Árvore; - Partilhar experiências; - Criar espaços verdes na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plantação de novas espécies nos canteiros.
	Dia Mundial da Actividade Física (6 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e estimular as capacidades físicas; - Manutenção da autonomia; - Promover envelhecimento ativo; - Promover o convívio e bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada ao ar livre.
	Sexta-feira Santa (10 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Passar dia no campo com os clientes de ERPI e CD.
Abril	Páscoa (12 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos e costumes; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; - Promover o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Convívio entre os clientes de ERPI, CD e SAD.
	Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela leitura; - Estimular o gosto pela leitura; - Promover o convívio; - Lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar feira do Livro de Moura.
	Dia da Liberdade (25 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais.
	Dia do Trabalhador (1 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar a profissão de cada um; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa informal com os clientes sobre o tema.
Maior			

	Dia da Mãe (3 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel da cliente enquanto “mãe”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos.
	Feira de Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento de convívio; - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar a Feira de Moura.
	Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar museus da Cidade de Moura.
	Dia Internacional da Criança (1 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover convívio Intergeracional; - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio intergeracional.
	Santo António (13 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais.
	São João (24 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sardinhada; - Realização de trabalhos manuais; - Convívio entre os clientes de ERPI, CD e SAD.
	São Pedro (29 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais;
Junho			

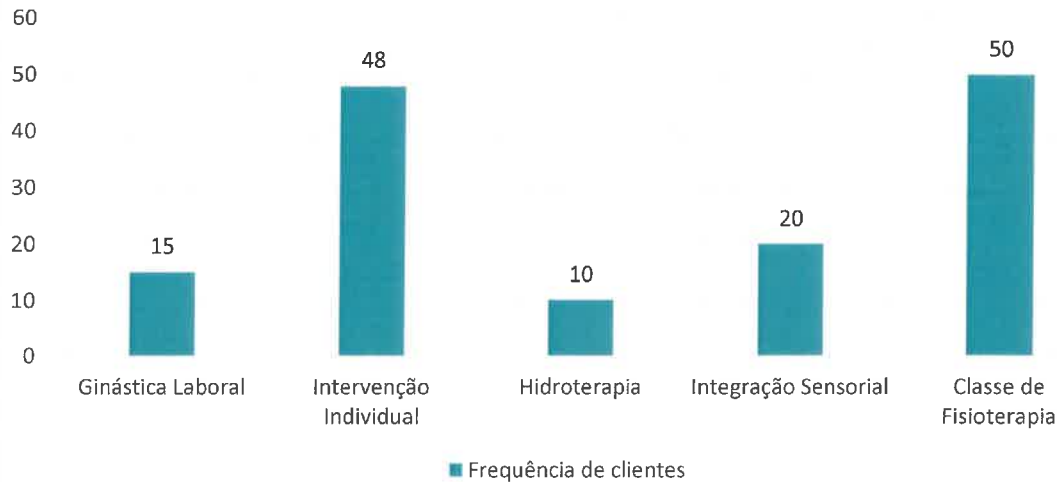
Julho	Festas da Cidade	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento de convívio; - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rezar o terço na Igreja de N^a S^a do Carmo.
	Dia Mundial dos Avós (26 de Julho)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação e o convívio; - Sensibilizar familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de folhetos.
Agosto	Turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação e o convívio; - Conhecer novos locais; - Promover envelhecimento ativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Passeios culturais.
Setembro	Feira de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento de convívio; - Relembrar hábitos, costumes e vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar a Feira de Moura.
Outubro	Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia Mundial do Idoso; - Favorecer a interação social e o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio com os clientes de ERPI, CD e SAD; - Realização de bolinhos; - Realização de trabalhos manuais.
	Dia Mundial da Terceira Idade (28 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia Mundial da Terceira Idade; - Favorecer a interação social e o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio – Baile da Pinha.
Novembro	Dia de São Martinho (11 de Novembro)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia de São Martinho; - Criar um momento de convívio e diversão; - Orientar o utente no tempo; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Convívio entre os clientes de ERPI, CD e SAD.

Dezembro	Dia de Natal (25 de Natal)	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar tradições; - Desenvolver a motricidade fina; - Valorizar as capacidades dos clientes; - Promover o convívio e a interação entre clientes e colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Animação musical ao longo do mês; - Convívio entre os clientes de ERPI, CD, SAD, familiares e colaboradores.
Mensal	Aniversários	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar os aniversários dos clientes; - Preservar a sua identidade; - Fomentar o reviver de vivências. - Convívio entre os clientes de ERPI, CD e SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração dos Aniversários dos Clientes (ERPI, CD, SAD).

Nota: Todas estas atividades podem ou não ser executadas dependendo das condições atmosféricas e da predisposição dos clientes.

5. Serviço de Fisioterapia

Gráfico de frequência de assiduidade em 2019



Nota: Média anual de clientes em 2019.

Em 2020:

1. Intervenção em Fisioterapia

Será realizado um trabalho individual com os clientes com vista à recuperação/reabilitação de lesões, prevenção de quedas e as suas consequências, promoção da saúde, melhoria da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida.

- Local: Sala de Fisioterapia.
- Periodicidade: Segunda e quarta-feira.

2. Classes de Fisioterapia

Esta atividade irá ser desenvolvida para um conjunto de clientes que apresentem patologia ou contextos idênticos, com o objetivo de proporcionar a cada um o aumento de autonomia, coordenação, funcionalidade e mobilidade.

- Local: Sala de Fisioterapia, espaço exterior à sala de Fisioterapia, sala primeiro andar.
- Periodicidade: 1 vez por semana à Quinta-feira.

3. Atividades intergeracionais

O convívio entre gerações possibilita um maior conhecimento de todos envolvidos no processo intergeracional, proporcionando a minimização de pré-conceitos relacionados com o processo de envelhecimento. A realização desta atividade irá promover a partilha de experiências através do diálogo, que enriquece os participantes mutuamente.

- Local: Sala de Fisioterapia e espaço exterior à sala.

- Periodicidade: 1 vez por ano.

4. Ginástica Laboral

Será realizado um trabalho em grupo com os funcionários da instituição com vista à prevenção de lesões, diminuição do stress, interação social, promoção da saúde, melhoria da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida.

- Local: Sala de Fisioterapia.

- Periodicidade: Quartas-Feiras.

5. Integração sensorial

A Integração Sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa e adequada. As sensações do próprio corpo e do ambiente são organizadas de forma a ser possível o uso hábil, eficiente e eficaz dos mesmos no seu espaço/tempo. Os sistemas ligados à Integração Sensorial são o vestibulo proprioceptivo, somatosensorial e praxia. Estes estão ligados entre si para promoção de um bom desempenho motor e emocional no espaço/tempo e ambiente do indivíduo.

- Local: Refeitório no 1ºAndar.

- Periodicidade: Quinta-feira.

6. Hidroterapia

Realizar-se-á um trabalho em grupo com os clientes da instituição com vista à recuperação/reabilitação de lesões, prevenção de quedas e as suas consequências, promoção da saúde, melhoria da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida.

- Local: Piscina Coberta de Moura.

- Periodicidade: Todas as sextas-feiras, no período da tarde, entre outubro e maio.

Para além das atividades referidas anteriormente, consideramos como metas a alcançar, para 2020, no serviço de Fisioterapia:

- A realização de projeto de interação sensorial (painel sensorial 1º andar);
- Realizar ações de sensibilização aos utentes
 - Risco de queda;
 - Patologias;
 - Hábitos Saudáveis.
- A realização de uma manta conjunta com objetivo:
 - Treino de memória;
 - Motricidade fina;
 - Destreza Manual;
 - Relação interpessoal.
- A realização de um Cubo de Avd's por sala;
- A decoração da porta interior do ginásio de acordo com as épocas alusivas.

6. Serviço Médico e de Enfermagem

O serviço médico e de enfermagem preconiza a prestação de cuidados de saúde aos clientes nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, desempenhando atividades de promoção de saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

Os cuidados médicos e de enfermagem proporcionam um leque de respostas adequadas às necessidades reais dos nossos clientes. Diariamente serão desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover o seu bem estar geral.

Neste seguimento, existe um conjunto de intervenções a desenvolver que vão desde:

- Realização de consultas médicas;
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Prestação de cuidados emergentes/urgentes aos clientes;
- Monitorização de sinais de vitais;
- Medidas de avaliação e controlo da dor;
- Prevenção de úlceras por pressão;
- Realização de pensos e úlceras por pressão;
- Avaliação de glicemia capilar;
- Administração de insulina conforme esquema terapêutico;
- Preparação e Administração de terapêutica;
- Vacinação dos clientes;
- Administração de injetáveis e colocação de soros intravenosos;
- Alimentação por sonda;
- Realização de Oxigenioterapia;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Ensinos sobre posicionamentos e mobilizações;
- Prestação de cuidados gerais ao nível das AVD's os clientes;
- Gestão de consumíveis médicos e de enfermagem;
- Formação em contexto laboral aos clientes e colaboradores.

Ao longo do ano 2020 será assegurado o acompanhamento e avaliação do plano de atividades.

7. Recursos Humanos e Formação Profissional

7.1. Caracterização dos Recursos Humanos

Para fazer face às necessidades e expectativas dos clientes, a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco dispõe de uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação multidisciplinar.

Os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Moura são geridos de forma a alcançar os objetivos organizacionais traçados e assegurar uma prestação de serviços centrados no cliente.

7.2. Plano de Formação Profissional

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco considera fundamental o envolvimento e a motivação dos seus colaboradores. Deste modo, a Instituição procura uma atualização das suas competências, potenciando uma cultura de envolvimento, aprendizagem e desenvolvimento contínuo para benefício das pessoas servidas. Assim, com base nas necessidades formativas, é criado o plano de formação anual para o ano 2020.

Neste seguimento é expectável a manutenção do leque de formação interna com recurso ao quadro técnico da Instituição, sem descurar a possibilidade de recurso a Entidades de formação externas.

Objetiva-se também inculcar individualmente em cada profissional o sentido de pertença e o compromisso institucional.

Plano de Formação Profissional para 2020

Ação de Formação	Prevista em:	Nº de horas	Entidade Formadora	Objetivos	Destinatários da Ação
Ética e deontologia profissional	Março 2020	8 horas	Formação interna (horário laboral) Diretora Técnica	Capacitar os colaboradores para questões relacionadas com a Ética Profissional	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Gerais
Ambiente, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Abril 2020	25 horas	Entidade Externa	Dotar os colaboradores de competências e conhecimentos para pôr em prática no quotidiano institucional	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Gerais
Posicionamentos e Transferências	Julho 2020	16 horas	Formação Interna (horário laboral) Fisioterapeuta	Promover a aquisição e aprofundamento de conhecimentos, de modo a prevenir situações de lesões/acidentes.	Colaboradores de Ação Direta
Relacionamento Interpessoal	Outubro 2020	25 horas	Entidade Externa	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Geras
Noções básicas de saúde no idoso	Novembro 2020	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Equipa de Enfermagem	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários para serem aplicados no quotidiano institucional	Colaboradores de Ação Direta

7.3. Plano Estratégico para 2020

Aumentar o grau de satisfação dos clientes					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
- Elevar a taxa do cumprimento dos objetivos do Plano Individual (P.I.) dos clientes.	Nº de objetivos alcançados.	Atingir 75% ou mais dos objetivos traçados.	Fichas de Avaliação Diagnóstica; Elaboração, Acompanhamento e Revisão do P.I.; Atendimentos; Apoio Psicossocial.	Diretora Técnica, Assistentes Sociais, Enfermeira, Animadores Socioculturais, Fisioterapeuta.	Anual
- Consolidar o serviço de Animação e Socialização	Nº de participantes nas atividades; % do grau de satisfação dos clientes.	Participação dos clientes igual ou superior a 60%; Satisfação dos clientes a = ou > a 75%	Interação, convívio, partilha de conhecimentos e trocas de experiências; Comemoração de datas festivas e aniversários dos utentes; promover a participação das famílias nas AVD's; Manutenção e/ou melhoria das	Animadores Socioculturais, Assistentes Sociais, Diretora Técnica	Anual

			capacidades cognitivas e motoras.		
Manter/ Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente.	% de clientes que melhoraram/mantiveram o seu estado funcional.	Manter 65% do grau de autonomia Reduzir a 5% número de dependentes nas AVD's.	Reabilitação Individual; Hidroterapia/sessões de grupo; Classes de fisioterapia; Apoio na locomoção; Apoio nas atividades de vida diária.	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/Professora de Educação Física/ Diretora Técnica/Assistentes Sociais/ Colaboradores de Ação Direta.	Anual
Diminuir o risco de queda.	% da redução das quedas; Escala de Morse.	Diminuir em 75% quedas com consequências.	Sessões em grupo; Reabilitação Individual; Treino de equilíbrio e marcha; Fortalecimento muscular; Coordenação motora; Vigilância do estado confusional; Apoio na locomoção; Articulação e mediação com a equipa multidisciplinar.	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/ Colaboradores de Ação Direta/Equipa Médica e de Enfermagem/ Assistentes Sociais/ Diretora Técnica	Anual

Promoção de Cuidados de Saúde aos clientes					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Prestar cuidados de saúde aos clientes	Registos de cuidados prestados	Abranger 100% das solicitações.	Acompanhamento personalizado a cada cliente; Avaliação de sinais vitais; Execução de procedimentos técnicos de enfermagem; vigilância do estado geral do cliente.	Enfermeiras, Médicas.	Anual
Prevenir úlceras de pressão	% de redução de clientes com úlceras de pressão;	Diminuir em 75% o surgimento de úlceras de pressão	Posicionamentos; Identificar clientes com potencial risco de úlcera de pressão através da Escala de Braden	Enfermeiras; Médicas; Colaboradores de Ação Direta	Anual
Prevenir Gripe/ Outros	% dos clientes vacinados	Vacinar 80% dos clientes	Vacinação dos clientes	Enfermeiras	Anual

Cumprir o Plano de Formação					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de formação; -Elaborar o Plano de Formação; - Implementar a realização das ações; - Avaliar as ações de formação e a sua eficácia. 	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Taxa de concretização do plano > ou = a 80%; Nº de colaboradores abrangidos > ou = a 60%	Implementar as Formações previstas no plano de Formação	Diretora Técnica	Anual
Objetivo Estratégico					
Promover atividades que envolvam familiares/amigos do cliente					
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividades Estratégicas	Responsável	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Planear atividades; - Convidar e sensibilizar para a participação nas atividades; - Registrar a atividade. 	Taxa de participação	Nº de atividades > ou = a 3	Comemoração dos aniversários dos clientes; Comemoração de datas festivas;	Diretora Técnica; Assistentes Sociais ; Animador Sociocultural; Fisioterapeuta	Anual

			Eventos; Atividades intergeracionais.		
Objetivo Estratégico	Cooperar com outras Entidades				
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Anual
- Combater a Pobreza e a Exclusão Social; - Promover o desenvolvimento social integrado; - Garantir uma maior eficácia e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível local; - Criar canais regulares de comunicação entre os parceiros.	Taxa de Participação	Nº de participações = ou > a 70%	Emissão de pareceres; Sessões temáticas; Representatividade das Instituições; Partilha de conhecimentos técnicos; Partilha de experiências e divulgação dos problemas existentes (Reunião de Clas).	Diretora Técnica	Anual

Participar em atividades promovidas pelos Parceiros/Comunidade					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os convites rececionados; - Definir a participação da Instituição. - Avaliar a participação da Instituição. 	Taxa de participação	Nº de atividades >= a 3	Atividades realizadas	Diretora Técnica; entidades parceiras	Anual

8. Acompanhamento e Avaliação do Plano de Atividades

Ao longo do ano, será assegurada a avaliação periódica da execução do Plano de Atividades, com base em dados recolhidos através de: Registos diários; Grelhas de Avaliação; Plano Individual; Planos Individuais de Cuidados; Reuniões de equipa; Relatório Anual de Atividades e observação direta. Deste modo, é possível detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e propor ou implementar atempadamente os ajustes necessários para que, no final do exercício, os desvios sejam mínimos.

Esta avaliação possibilita uma análise pormenorizada do trabalho realizado pela equipa multidisciplinar, com vista ao desenvolvimento do bom funcionamento da Instituição.

**Orçamento de
Exploração para o
exercício de 2020**

9. Orçamento de Exploração para o exercício de 2020

9.1. Enquadramento

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, neste caso anual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Mesa Administrativa, pelo Conselho Fiscal e Contabilista Certificado, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos, assim como a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2020, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2019.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

9.2. Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI76 %
2. Centro de Dia7 %

3. Serviço de Apoio Domiciliário ..17 %

O orçamento prevê que o número de utentes aumente em 2020 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, setembro de 2019, sendo que em setembro o número de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se abaixo do acordo de cooperação.

9.3. *Gastos*

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de gastos.

Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 1.649.994,00€ (um milhão, seiscentos e quarenta e nove mil novecentos e noventa e quatro euro), encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Custos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2020				
61-Custos mercadorias vendidas	201 618,14 €	18 570,09 €	45 098,79 €	265 287,03 €
62-Fornecimentos e Serv. externos	225 637,94 €	20 782,44 €	50 471,64 €	296 892,03 €
63-Gastos com pessoal	762 895,86 €	70 266,72 €	170 647,76 €	1 003 810,35 €
64-Gastos de Deprec. Amortizações	5 200,19 €	478,97 €	1 163,20 €	6 842,36 €
65-Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
66-Perdas p/reduções justo valor	- €	- €	- €	- €
67-Provisões do período	- €	- €	- €	- €
68-Outros Gastos e Perdas	58 633,58 €	5 400,46 €	13 115,41 €	77 149,45 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	9,72 €	0,90 €	2,17 €	12,79 €
Total	1 253 995,44 €	115 499,58 €	280 498,98 €	1 649 994,00 €

61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 265 287,03€ e representam cerca de 16,00% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2020 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 296 892,03€, gastos esses que representam 18,00 % dos gastos estimados, refletindo-se aqui os encargos com o valor referente a 13 prestadores de serviços externos.

63 - Gastos com o Pessoal

Foram estimados para o ano 2020 cerca de 1 003 810,35€ para gastos com pessoal, com uma representatividade de 61,00% na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição conta com 73 funcionários.

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica é de 6 842,36€, e representa cerca de 0,05 % dos gastos totais.

68 - Outros Gastos e Perdas

O orçamento de 2020 contempla nesta rubrica o valor de 77 149,45€, representando 4,95% dos gastos totais.

69 - Gastos e Perdas de financiamento

O valor inscrito nesta rubrica é de 12,79 €, respeitantes a despesas com o TPA e comissões bancárias.

9.4. Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2020 é de 1 678 952,13€ (um milhão seiscentos e setenta mil novecentos cinquenta e dois euros e treze cêntimos), divididos pelas seguintes rubricas:

Rendimentos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2020				
71-Vendas	- €	- €	- €	- €
72-Prestações de Serviço	628 569,58 €	57 894,57 €	140 601,09 €	827 065,24 €
73-Variações n/inventário da produção	- €	- €	- €	- €
74-Trabalhos p/própria entidade	- €	- €	- €	- €
75-Subsídios à exploração	542 850,06 €	49 999,35 €	121 426,99 €	714 276,40 €
76-Reversões	- €	- €	- €	- €
77-Ganhos p/aumentos de j. valor	- €	- €	- €	- €
78-Outros rendimentos e Ganhos	100 168,88 €	9 226,08 €	22 406,20 €	131 801,16 €
79-Juros e out. rendimentos similar	4 415,09 €	406,65 €	987,59 €	5 809,33 €
Total	1 276 003,62 €	117 526,65 €	285 421,86 €	1 678 952,13 €

72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica 827 065,24€, representando cerca de 49,3% do total de rendimentos previstos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 714.276€40 e são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social. Os subsídios à exploração acima referidos representam

cerca de 42,5% do total de rendimentos estimados para 2020.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis correções relativas a anos anteriores. Estão previstas 131.801,16€ com uma representatividade de 7,9% do total dos proveitos.

79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Nesta conta estão registados os juros de depósitos a prazo, prevendo-se um rendimento de 5.809,33€ o que representa 0,3% do total de rendimentos previstos.

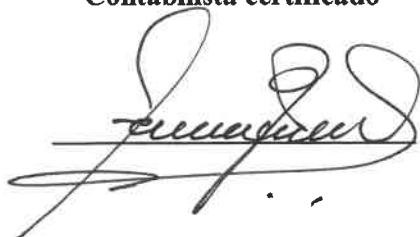
9.5. *Comparação de Custos/Rendimentos por Resposta Social 2019 e 2020*

Rubrica	ERPI	Centro Dia	Apoio domiciliário	Total
Custo Estimado 2019	1 251 086 €	119 168 €	278 637 €	1 648 892 ,00€
Custo Estimado 2020	1 253 994 €	115 499 €	280 498 €	1 649 994,00 €
Diferença	€	€	€	€
Proveito Estimado 2019	1 252 218 €	119 276 €	278 889 €	1 650 383 €
Proveito Estimado 2020	1 276 003 €	117 526 €	285 421 €	1 678 952 €
Diferença	€	€	€	€
Resultado Operacional Estimado 2019	1 131 €	108 €	252 €	1 491 €
Resultado Operacional Estimado 2020	22 008 €	2 027 €	4 922 €	28 958 €

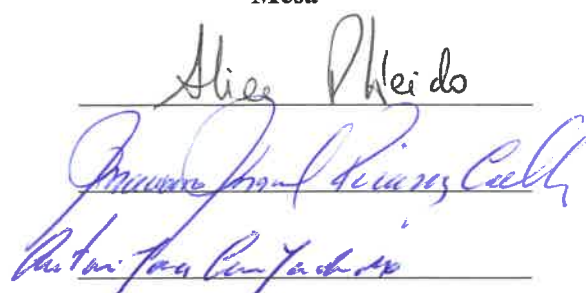
9.6. *Demonstração de Resultados*
(em euros)

RUBRICAS	Notas	2020
Vendas e Serviços prestados		827 065
Subsídios à exploração		714 276
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias		
Variação nos inventários		
Trabalhos para a própria entidade		0
Custo das mercadorias e matérias consumidas		-265 287
Fornecimentos e serviços externos		-296 892
Gastos com pessoal		-1 003 810
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Provisões (aumento/reduções)		0
Imparidade de investimento não depreciáveis/amortizáveis		0
Aumentos/reduções de justo valor		0
Outros rendimentos e ganhos		131 801
Outros gastos e perdas		-77 149
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		30 003
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-6 842
Imparidade de investimento depreciáveis/amortizações		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)		23 161
Juros e rendimentos similares obtidos		5 809
Juros e gastos similares suportados		-12
Resultado antes de imposto		28 958
Imposto sobre o rendimento		
Resultado Líquido do período		28 958

Contabilista certificado



Mesa


 Alígio Ribeiro
 Presidente do Conselho de Administração


10. Conclusão

Foi este Orçamento efetuado dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos e tendo como base os valores disponíveis à data da 30 de setembro de 2019.

Tentou-se plasmar no presente documento uma situação o mais próxima possível, de uma realidade que iremos encontrar no próximo ano, ou seja 2020, e assim trabalhar com base em valores reais e que certamente nos irão servir para uma boa gestão dos recursos disponíveis, sempre na tentativa de uma melhoria, tanto nos serviços prestados aos clientes, bem como nos serviços administrativos, por forma que, em tempo real possamos avaliar as situações que se nos deparem e que necessitem de uma resposta imediata.

Os orçamentos não são estáticos, todos os bons orçamentos são dinâmicos, isso representa que durante o período para o qual ele foi calculado existiu, por parte dos órgãos decisores iniciativas de investimento e criação de sinergias que certamente irão melhorar as condições aos utentes desta casa. Para que isso aconteça é necessário um bom Orçamento, sempre preparado para os desafios do futuro, mas com uma componente essencial, uma boa sustentabilidade financeira.

O Contabilista Certificado



Conselho Fiscal

Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2020

O presente parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta do Decreto de Lei nº119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 22 de novembro de 2019.

O Orçamento e Plano de Atividades, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas vertentes sociais existentes.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Atividades e ao Orçamento para o ano de 2020.

Moura, 9 de novembro de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente:



Secretário:

